

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão

Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 9º, 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Ouvidoria: 0800-725-2113



Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DA DIRETORIA

As autoridades, aos clientes e parceiros, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. os relatórios e quadros constantes das Demonstrações Financeiras do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão, de acordo com a Legislação Societária, relativos aos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014. Fazemos isto com o objetivo de prestar maiores informações sobre o desenvolvimento de nossos negócios, além de cumprir as determinações legais e estatutárias.

São Paulo, 24 de agosto de 2015.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 - (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Banco		Passivo	Notas	Banco	
		2015	2014			2015	2014
Circulante		27.587.349	26.286.283	Circulante		26.198.920	23.136.011
Disponibilidades		126.747	228.793	Depósitos		1.298.323	2.274.599
Aplicações interfinanceiras de liquidez		2.348.017	3.145.438	Depósitos à vista		436.765	489.404
Aplicações em operações compromissadas	5	1.412.271	2.666.407	Depósitos interfinanceiros	13(b)	194.134	139.743
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	203.660	197.171	Depósitos a prazo	13(a)	667.424	1.645.452
Aplicações em moeda estrangeira	5	732.086	281.860	Captações no mercado aberto		999.845	2.129.852
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		2.630.563	3.490.805	Carteira de terceiros		334.159	387.322
Carteira própria	6	550.971	1.257.411	Carteira livre movimentação		665.686	1.742.530
Instrumentos financeiros derivativos	7	1.179.592	1.392.028	Relações interfinanceiras		-	2.158
Vinculados à prestação de garantias	6	900.000	841.366	Recebimentos e pagamentos a liquidar		-	2.158
Relações interfinanceiras		91.354	129.850	Relações interdependências		118.178	120.969
Pagamentos e recebimentos a liquidar		-	3	Recursos em trânsito de terceiros		118.178	120.969
Depósitos no Banco Central		91.242	129.766	Obrigações por empréstimos e repasses		2.711.702	1.037.170
Correspondentes no país		112	81	Empréstimos no exterior	14	2.711.702	1.037.170
Operações de crédito		1.308.351	878.349	Instrumentos financeiros derivativos		990.549	406.556
Setor privado	8	1.317.195	883.519	Instrumentos financeiros derivativos	7	990.549	406.556
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8(a)	(8.844)	(5.170)	Outras obrigações		20.080.323	17.164.707
Outros créditos		21.078.028	18.408.883	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		3.324	479
Carteira de câmbio	9	20.250.199	17.524.051	Carteira de câmbio	9	19.770.202	17.038.410
Rendas a receber		6.591	4.108	Fiscais e previdenciárias	15	158.809	20.178
Diversos	10	823.511	885.055	Negociação e intermediação de valores		37.666	363
Provisões para outros créditos de liquidação duvidosa	8(a)	(2.273)	(4.331)	Diversas	16	110.322	105.277
Outros valores e bens		4.289	4.165	Não circulante		3.918.661	2.778.328
Despesas antecipadas		4.289	4.165	Depósitos		785.406	279.082
Não circulante		4.279.645	1.263.769	Depósitos interfinanceiros	13	19.860	21.503
Realizável a longo prazo		4.040.140	1.004.901	Depósitos a prazo	13	765.546	257.579
Aplicações interfinanceiras de liquidez		1.551	1.101	Recursos de aceites cambiais e emissão de títulos		183.976	-
Aplicações em moeda estrangeira	5	1.551	1.101	Recursos de letras hipotecárias		183.976	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		1.215.577	-	Obrigações por empréstimos e repasses		1.210.649	844.553
Instrumentos financeiros derivativos	7	1.215.577	-	Empréstimos no exterior	14	1.210.649	844.553
Operações de crédito		1.279.485	686.452	Instrumentos financeiros derivativos		1.035.007	969.438
Setor privado	8	1.279.749	687.488	Instrumentos financeiros derivativos	7	1.035.007	969.438
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8(a)	(264)	(1.036)	Outras obrigações		703.623	685.255
Outros créditos		1.539.156	315.565	Carteira de câmbio	9	423.860	222.896
Carteira de câmbio	9	963.056	222.071	Fiscais e previdenciárias	15	244.571	424.293
Diversos	10	576.100	93.516	Diversas	16	35.192	38.066
Provisões para outros créditos de liquidação duvidosa	8(a)	-	(22)	Resultados de exercícios futuros		6.999	3.041
Outros valores e bens		4.371	1.783	Resultados de exercícios futuros		6.999	3.041
Despesas antecipadas		4.371	1.783	Patrimônio líquido		1.742.414	1.632.672
Permanente		239.505	258.868	Capital:		-	-
Investimentos		207.743	223.474	De domiciliados no exterior	19	996.551	996.551
Participação em controladas e coligadas	12	207.598	223.300	Reservas de capital		-	33.046
Outros investimentos		145	144	Reservas de lucros	19 (b)/(c)	663.691	593.645
Imobilizado de uso		31.762	35.394	Lucros acumulados		82.172	9.430
Outras imobilizações de uso		65.978	63.903	Total do ativo		31.866.994	27.550.052
Depreciações acumuladas		(34.216)	(28.509)	Total do passivo		31.866.994	27.550.052
Diferido		-	-				
Gastos de organização e expansão		6.463	6.523				
Amortização acumulada		(6.463)	(6.523)				
Intangível		-	-				
Ativos Intangíveis		490	490				
Amortização acumulada		(490)	(490)				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

	Notas	Capital realizado	Reservas de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
				Legal	Expansão		
Saldos em 31 de dezembro de 2013		996.551	33.046	4.657	588.492	-	1.622.746
Lucro do semestre	19(a)	-	-	-	-	9.926	9.926
Reserva legal	19(b)	-	-	496	(496)	-	-
Saldos em 30 de junho de 2014		996.551	33.046	5.153	588.492	9.430	1.632.672
Saldos em 31 de dezembro de 2014		996.551	-	-	659.366	-	1.655.917
Lucro do semestre	19(c)	-	-	-	-	86.497	86.497
Reserva legal	19(b)	-	-	4.325	(4.325)	-	-
Saldos em 30 de junho de 2015		996.551	-	4.325	659.366	82.172	1.742.414

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
 O Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco") está organizado sob a forma de banco múltiplo autorizado a operar com as carteiras comercial, de investimentos e de câmbio. O Banco é uma subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft com sede em Frankfurt - Main, Alemanha.
 O Banco é parte integrante do Conglomerado Financeiro Deutsche e suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais. Ele compartilha a mesma estrutura administrativa, tecnológica e financeira e segue política de gestão de risco corporativo. Portanto, suas demonstrações financeiras devem ser consideradas neste contexto.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.
 As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas com base no método indireto e os valores de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e às aplicações interfinanceiras de liquidez - aplicações em operações compromissadas, com conversibilidade imediata, ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias e as reservas no Bacen.

3. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 As demonstrações financeiras do Banco incluem os saldos de sua agência localizada no Uruguai ("Agência") de forma consolidada. Os saldos contábeis da Agência, que são elaborados de acordo com as normas brasileiras de contabilidade, foram convertidos de dólar americano para reais pela cotação de R\$ 3,1026 (R\$ 2,2025 em 2014). Para fins de consolidação, esses saldos são ajustados às práticas contábeis adotadas pelo Banco.

	2015	2014
Resultado das operações da Agência	10.718	8.051
Varição cambial sobre equivalência patrimonial - DBSA - IFE	43.447	(12.655)
Resultado registrado no Banco	54.165	(4.604)
Patrimônio líquido da Agência	312.684	207.001

4. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a. Apuração de resultados
 O resultado é apurado pelo regime de competência.
b. Títulos e valores mobiliários
 Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração nas categorias de títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento.
 O Banco apresenta em sua carteira apenas a categoria de títulos para negociação, categoria essa apresentada no ativo circulante e avaliada pelo valor de mercado, tendo a contrapartida do registro contábil no resultado.
c. Instrumentos financeiros derivativos
 Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção ("hedge").
 As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são avaliadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado.
 Adicionalmente, em relação às políticas e estratégias, informamos que os derivativos efetuados como "hedge" de risco de mercado são realizados para atender as demandas de clientes, bem como atender as necessidades de administrar a exposição global de risco.
 Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam (i) altamente correlacionados às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e (ii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza.
d. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos e captações no mercado aberto
 As operações prefixadas são registradas pelo valor do principal acrescido pelos respectivos encargos, retificadas pelas rendas/despesas a apropriar, cuja apropriação "pro rata dia", é reconhecida no decorrer dos prazos contratuais.
 As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal e acrescidas de encargos contratuais "pro rata dia".
e. Operações de crédito
 Estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.
 As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira.
 As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

f. Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa
 A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização de operações de empréstimos, recebíveis, financiamentos, títulos descontados, repasses e adiantamentos sobre contratos de câmbio. Foram observadas as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99.

g. Saldos em moeda estrangeira
 Os valores (ativos e passivos) em moedas estrangeiras estão atualizados às taxas oficiais de câmbio em vigor na data do encerramento do período e são acrescidas de encargos contratuais atualizados "pro rata dia".

h. Investimentos
 Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos estão registrados ao valor de custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

i. Imobilizado e diferido
 Os bens do ativo imobilizado e diferido estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: 4% para edificações; 10% para equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistema de segurança; e 20% para sistema de processamento de dados e sistema de transporte.
 A amortização do ativo diferido remanescente é calculada pelo método linear a taxa anual de 20% para os itens de desenvolvimento de software e 10% para benfeitorias em imóveis de terceiros, com base no contrato de locação.

j. Intangível
 O ativo intangível é composto, basicamente, por aquisição e desenvolvimento de software registrados pelo custo de aquisição ou formação e amortizados pelo método linear utilizando-se a taxa de 20% ao ano, contabilizados a partir de 1º de outubro de 2008.

k. Passivos circulante e exigível a longo prazo
 Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata dia") e cambiais incorridos. As provisões para contingências, de quaisquer natureza, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos. As contingências são registradas de acordo com o estabelecimento no CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09. A provisão é considerada suficiente para cobrir prováveis perdas que possam ser incorridas pelo Banco.

l. Imposto de renda e contribuição social
 A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre determinados limites, e inclui, quando aplicável, incentivos fiscais, cuja opção é formalizada na declaração de imposto de renda.
 A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% do lucro antes do imposto de renda.
 Em 21 de maio de 2015, foi editado pelo Poder Executivo a MP 675/15, que aumentou a alíquota da CSLL das instituições financeiras geradoras a partir de 1º de setembro de 2015, de 15% para 20%.
 Embora a MP possua efeito de lei desde esta data, sua vigência é limitada a um prazo de 60 dias, prorrogável por mais 60 dias e necessita ser convertido em lei pelo Congresso Nacional para que possa produzir efeitos por um prazo indeterminado.
 A conversão em lei não havia ocorrido até 30 de junho de 2015 e nem até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras.
 Os efeitos desta MP não foram considerados como "substantivo de promulgação real". Desta forma, não houve qualquer impacto na mensuração dos ativos e passivos em 30 de junho de 2015.
 Os créditos tributários/passivos diferidos são revisados semestralmente e foram calculados com base nas alíquotas vigentes nesta data base, descritas acima. De acordo com as Resoluções CMN nºs 3.059/02 e 3.355/06 e a Circular Bacen nº 3.171/03, tais valores são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

Aplicações interfinanceiras de liquidez por faixas de vencimento				
Valor contábil	Custo atualizado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 3 anos
Aplicações em operações compromissadas	1.412.271	1.412.271	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	199.999	199.999	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.212.272	1.212.272	-	-
Total em aplicações mercado aberto	1.412.271	1.412.271	-	-
Aplicações interfinanceiras	937.297	929.736	6.010	1.551
Depósitos interfinanceiros	203.660	197.650	6.010	-
Moeda estrangeira	733.637	732.086	-	1.551
Total aplicações interfinanceiras de liquidez	2.349.568	2.342.007	6.010	1.551

Aplicações interfinanceiras de liquidez por faixas de vencimento				
Valor contábil	Custo atualizado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 3 anos
Aplicações em operações compromissadas	2.666.407	2.666.407	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	605.769	605.769	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.060.638	2.060.638	-	-
Total em aplicações mercado aberto	2.666.407	2.666.407	-	-
Aplicações interfinanceiras	480.132	291.903	187.128	1.101
Depósitos interfinanceiros	197.171	10.043	187.128	-
Moeda estrangeira	282.961	281.860	-	1.101
Total aplicações interfinanceiras de liquidez	3.146.539	2.958.310	187.128	1.101

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Banco	
		2015	2014
Receitas da intermediação financeira		901.887	334.962
Operações de crédito		192.930	47.471
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		275.240	277.055
Resultado com instrumentos financeiros e derivativos		433.717	(32.934)
Resultado de operações de câmbio	21(g)	-	-
Despesas de intermediação financeira		(774.875)	(241.799)
Operações de captação no mercado		(162.135)	(221.018)
Operações de empréstimos e repasses		(159.221)	(19.108)
Resultado de operações de câmbio	21(g)	(455.201)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		1.682	(1.673)
Resultado bruto da intermediação financeira		127.012	92.893
Outras receitas / (despesas) operacionais		16.863	(44.769)
Receitas de prestação de serviços	21(c)	110.014	93.513
Despesas de pessoal		(85.621)	(85.835)
Outras despesas administrativas	21(d)	(58.593)	(54.040)
Despesas tributárias		(36.051)	(11.666)
Resultado de participações em coligadas e controladas	12	7.159	4.955
Outras receitas operacionais	21(e)	91.026	40.778
Outras despesas operacionais	21(f)	(11.071)	(32.474)
Resultado operacional		143.875	48.124
Resultado não operacional		(70)	(43)
Resultado antes dos tributos e particip			



Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 9º, 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Ouvidoria: 0800-725-2113

Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014
 (Em milhares de reais)

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários apresentada no balanço patrimonial está classificada de acordo com os critérios estabelecidos na Circular Bacen nº 3.068/01. Os títulos públicos federais estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), as ações na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC) e as cotas dos fundos de investimento junto ao Administrador dos respectivos Fundos. O valor de mercado dos títulos públicos representa o fluxo de caixa futuro descontado ao valor presente pelas taxas divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). O valor de mercado das aplicações em cotas do fundo reflete o valor da cota divulgado pelo Administrador do fundo na data-base do balanço. As ações estão registradas pelo seu valor de mercado representado pelo preço médio publicado pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA) na data do balanço. Os quadros apresentados a seguir, consideram, para efeito de segregação por prazo, o vencimento de cada título.

	2015		2014		Total
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado	
Títulos para negociação	1.467.230	1.450.971	2.117.120	2.098.777	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.125.392	1.124.517	1.509.644	1.513.271	
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	72.919	72.149	196.771	196.915	
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	244.384	164.225	287.027	289.522	
Notas do Tesouro Nacional - NTN I	7.262	4.555	-	-	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	34.982	34.183	61.421	60.778	
Ações (a)	58.314	47.184	58.314	34.348	
Cotas do fundo de investimento (b)	4.158	4.158	3.943	3.943	
Total	1.467.230	1.450.971	2.117.120	2.098.777	

	2015					Total
	Custo atualizado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	
Títulos para negociação	1.467.230	51.342	209.136	573.474	490.134	1.450.971
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.125.392	-	174.389	572.938	368.633	1.124.517
Notas do Tesouro Nacional - NTN	244.384	-	571	536	121.501	240.929
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	34.982	-	34.176	-	-	34.183
Ações (a)	58.314	47.184	-	-	-	47.184
Cotas do fundo de investimento (b)	4.158	4.158	-	-	-	4.158
Total	1.467.230	51.342	209.136	573.474	490.134	1.450.971

	2014					Total
	Custo atualizado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	
Títulos para negociação	2.117.120	38.291	461.052	793.044	551.456	2.098.777
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.509.644	-	375.019	694.617	381.049	1.513.271
Notas do Tesouro Nacional - NTN	483.798	-	78.883	75.353	139.853	192.348
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	61.421	-	7.150	23.074	30.554	60.778
Ações (a)	58.314	34.348	-	-	-	34.348
Cotas do fundo de investimento (b)	3.943	3.943	-	-	-	3.943
Total	2.117.120	38.291	461.052	793.044	551.456	2.098.777

(a) Ações da empresa Paranapanema (PMAM3), quantidade 11.885.100, cotação em 30 de junho de 2015 R\$ 3,97 (em 2014, quantidade 11.885.100, cotação R\$ 2,89).
 (b) Referem-se aos FIDCs DB I, compostos basicamente por precatórios.

	2015	2014
FIDC NP Precatórios Federais DB I	4.158	3.943
Total de cotas de fundos de investimentos	4.158	3.943

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A utilização de instrumentos financeiros tem por objetivo principal proporcionar aos clientes, proteção contra eventuais riscos provenientes de oscilações de moeda e de taxa de juros. Além disso, estes instrumentos são utilizados pelo Banco na administração diária dos riscos assumidos em suas operações proprietárias. O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA ou agente de mercado, quando necessário. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:
 - Futuros e Termo: cotações extraídas da BM&FBOVESPA;
 - Swap: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas pontas, utilizando preços BM&FBOVESPA e preços de commodities, descontando a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&FBOVESPA;
 - Opções: modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço "spot" da mercadoria.
 Os saldos decorrentes dessas operações são registrados em conta de compensação e patrimonial, conforme regra específica do Banco Central do Brasil.
 Demonstramos a seguir a composição da carteira de derivativos para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014:

	2015				
	Valor de referência	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Instrumentos financeiros derivativos por modalidade		Curva	Mercado	Curva	Mercado
Swaps	14.578.100	1.256.028	1.328.494	(1.111.059)	(1.110.041)
Swaps locais	14.578.100	1.256.028	1.328.494	(1.111.059)	(1.110.041)
Opções	12.753.027	158.638	240.600	(165.441)	(304.922)
Moeda - compra opção compra (a)	3.331.888	60.314	122.955	-	-
Moeda - compra opção venda (a)	1.147.138	17.800	6.360	-	-
Moeda - venda opção compra	4.490.675	-	-	(97.918)	(212.374)
Moeda - venda opção venda	1.123.988	-	-	(13.160)	(14.187)
DI - compra opção compra (a)	760.195	1.678	26	-	-
DI - venda opção venda (a)	632.743	-	-	(434)	(2)
DI - venda opção compra	240.540	-	-	(50.351)	(77.298)
DI - venda opção venda	354.250	-	-	(3.578)	(1.061)
DI - compra opção compra	671.610	78.846	111.259	-	-
Futuros	24.512.523	-	-	-	-
US\$ - compra	9.786.350	-	-	-	-
US\$ - venda	3.978.220	-	-	-	-
DI - compra	4.320.960	-	-	-	-
DI - venda	4.815.282	-	-	-	-
Outros indexadores - compra	899.132	-	-	-	-
Outros indexadores - venda	712.579	-	-	-	-
Operações a termo	15.623.025	771.687	826.075	(631.283)	(610.593)
Moedas e Commodities (NDF)	15.117.963	266.625	320.476	(126.221)	(105.022)
Termo de títulos públicos	505.062	505.062	505.599	(505.221)	(505.571)
Total	67.466.675	2.186.353	2.395.169	(1.907.783)	(2.025.556)

	2014				
	Valor de referência	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Instrumentos financeiros derivativos por modalidade		Curva	Mercado	Curva	Mercado
Swaps	18.509.094	363.171	616.040	(532.263)	(543.848)
Swaps locais	18.509.094	363.171	616.040	(532.263)	(543.848)
Opções	15.932.910	86.621	74.553	(116.631)	(97.881)
Moeda - compra opção compra (a)	1.546.300	62.174	32.330	-	-
Moeda - compra opção venda (a)	1.051.575	20.647	41.746	-	-
Moeda - venda opção compra	2.074.077	-	-	(89.171)	(57.678)
Moeda - venda opção venda	891.475	-	-	(20.862)	(31.026)
Commodities - compra opção compra (a)	1.324.002	-	-	-	-
Commodities - compra opção venda (a)	177.584	-	-	-	-
Commodities - venda opção venda	1.329.147	-	-	-	-
DI - compra opção compra (a)	211.828	750	-	-	-
DI - compra opção venda (a)	3.104.810	3.050	477	-	-
DI - venda opção compra	343.723	-	-	(2.004)	(181)
DI - venda opção venda	3.878.389	-	-	(4.594)	(8.996)
Futuros	22.366.990	-	-	-	-
US\$ - compra	5.202.091	-	-	-	-
US\$ - venda	4.204.240	-	-	-	-
DI - compra	5.893.106	-	-	-	-
DI - venda	5.945.720	-	-	-	-
Outros indexadores - compra	348.781	-	-	-	-
Outros indexadores - venda	773.052	-	-	-	-
Operações a termo	12.832.580	715.540	701.435	(766.160)	(734.265)
Moedas e commodities (NDF)	12.832.580	715.540	701.435	(766.160)	(734.265)
Outros	260.000	-	-	-	-
Fianças e garantias em operações na Bolsa	260.000	-	-	-	-
Total	69.901.574	1.165.332	1.392.028	(1.415.054)	(1.375.994)

Os instrumentos financeiros derivativos são negociados e custodiados na CETIP e BM&FBOVESPA.

(a) Os valores registrados no ativo do balanço, os quais são oriundos dos prêmios pagos atualizados em opções adquiridas, representam a exposição máxima ao risco de crédito associada à aquisição dos respectivos contratos de opções.

	2015				
	Valor de mercado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Ativo					
Swaps	14.769	218.836	585.773	509.116	1.328.494
Opções	21.018	108.144	2.753	108.685	240.600
Operações a termo	641.007	175.818	7.384	1.866	826.075
Total	676.794	502.798	595.910	619.667	2.395.169
Passivo					
Swaps	(39.338)	(120.283)	(480.574)	(469.846)	(1.110.041)
Opções	(22.107)	(201.217)	(4.393)	(77.205)	(304.922)
Operações a termo	(581.453)	(26.151)	(2.989)	(2.634)	(610.593)
Total	(642.898)	(347.651)	(487.956)	(547.051)	(2.025.556)

	2014				
	Valor de mercado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Ativo					
Swaps	68.655	80.314	115.038	352.033	616.040
Opções	30.194	23.568	1.758	19.033	74.553
Operações a termo	82.098	245.375	371.330	2.632	701.435
Total	180.947	349.257	488.126	373.698	1.392.028
Passivo					
Swaps	(17.751)	(51.873)	(140.934)	(333.290)	(543.848)
Opções	(5.319)	(58.168)	(3.058)	(31.336)	(97.881)
Operações a termo	(37.198)	(236.247)	(458.186)	(2.634)	(734.265)
Total	(60.268)	(346.288)	(602.178)	(367.260)	(1.375.994)

	2015			
	Valor de mercado	Swaps	Opções	Operações a termo
Ativo				
Bolsa	92.021	129.342	-	221.363
Balcão	1.236.473	111.258	320.476	1.668.207
Selic	-	-	505.599	505.599
Total	1.328.494	240.600	826.075	2.395.169
Passivo				
Bolsa	(141.362)	(226.562)	-	(367.924)
Balcão	(968.679)	(78.360)	(105.022)	(1.152.061)
Selic	-	-	(505.571)	(505.571)
Total	(1.110.041)	(304.922)	(610.593)	(2.025.556)

	2014			
	Valor de mercado	Swaps	Opções	Operações a termo
Ativo				
Bolsa	153.367	54.962	-	208.329
Balcão	462.673	19.591	701.435	1.183.699
Total	616.040	74.553	701.435	1.392.028
Passivo				
Bolsa	(163.721)	(42.414)	-	(206.135)
Balcão	(380.127)	(55.467)	(734.265)	(1.169.859)
Total	(543.848)	(97.881)	(734.265)	(1.375.994)

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito, os adiantamentos sobre contrato de câmbio classificados como redutor de obrigações por compra de câmbio, bem como títulos e créditos a receber, classificados como outros créditos - diversos, têm seu perfil apresentados a seguir:

	2015	2014
Financiamentos à importação e exportação	1.906.475	1.070.271
Empréstimos	607.300	378.655
Títulos descontados	83.169	122.081
Total de operações de crédito	2.596.944	1.571.007
Compra de recebíveis (nota 10)	654.389	323.736
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC/ACE) (nota 9)	582.054	403.152
Rendas a receber de ACC/ACE	7.275	4.759
Total de operações de crédito e outros créditos antes da provisão	3.840.662	2.302.654
Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa	(11.381)	(10.559)
Provisão sobre contingências (*)	(3.631)	(10.204)
Total	3.825.650	2.281.891

O Banco adota critérios de provisionamento específicos para operações cuja natureza e finalidade sejam distintas da classificação de crédito da contra-parte, refletindo assim de maneira clara o risco de fato relacionado a estas operações de crédito. Para tanto, a estrutura da operação de crédito é avaliada, levando-se em consideração os mitigadores de risco, os quais reduzem significativamente o risco de crédito da operação, através da melhora da classificação de crédito da operação em relação à contra-parte.

(*) Adicionalmente, o Banco reconhece contabilmente o valor da provisão sobre as contingências (garantias, fianças e cartas de crédito). A qual totaliza em 30 de junho de 2015 R\$ 3.584.362 (2014 - R\$ 3.757.195). Esta provisão visa reconhecer o risco de crédito de toda a carteira, inclusive daqueles produtos registrados em conta de compensação, ou seja, produtos que representam compromissos assumidos, mas não desembolsados.

a. Provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa

As movimentações ocorridas no saldo da conta podem ser assim demonstradas:

	2015	2014
Saldo inicial	(9.119)	(19.429)
Constituições no semestre	(76.180)	(21.960)
Reversões no semestre	73.918	30.830
Provisão		

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão



Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 9º, 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Ouvidoria: 0800-725-2113

Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

11. CRÉDITO TRIBUTÁRIO E IMPOSTOS DIFERIDOS

Segue composição dos valores ativos e passivos relacionados ao diferimento de tributos:

	2015			2014		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Crédito Tributário (a)						
Diferenças temporárias	42.083	25.250	67.333	25.066	15.039	40.105
	42.083	25.250	67.333	25.066	15.039	40.105
Crédito Tributário						
Prejuízo fiscal / base negativa	26.588	21.510	48.098	-	2.299	2.299
	26.588	21.510	48.098	-	2.299	2.299
Passivo Diferido (b)						
Carteira MTM	(13.536)	(8.121)	(21.657)	(54.965)	(32.978)	(87.943)
	(13.536)	(8.121)	(21.657)	(54.965)	(32.978)	(87.943)

a. Créditos tributários

a.1. Segue movimentação do crédito tributário sobre as diferenças temporárias:

	dez/14	Constituição	(Realização)	jun/15	jun/14
Diferenças temporárias (1)					
Imposto de renda	11.897	67.195	(37.009)	42.083	25.066
Contribuição social	7.138	40.317	(22.205)	25.250	15.039
	19.035	107.512	(59.214)	67.333	40.105

(1) Constituído sobre diferenças temporárias oriundas de processos judiciais (para os quais a expectativa de realização depende de decisão judicial), e de provisão para créditos de liquidação duvidosa, os quais dependem de pagamentos de dívidas pelos clientes.

a.2. Segue movimentação do crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa:

	dez/14	Constituição	(Realização)	jun/15	jun/14
Prejuízo fiscal e base negativa (1)					
Imposto de renda	67.053	1.341	(41.806)	26.588	-
Contribuição social	45.452	930	(24.872)	21.510	2.299
	112.505	2.271	(66.678)	48.098	2.299

(1) Constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa, para os quais a expectativa de realização é de 3 anos, conforme estudo técnico do crédito tributário.

Expectativa de realização:

De acordo com o planejamento feito pela Administração e projeções de resultado para os próximos anos, a realização dos créditos tributários registrados em 30 de junho de 2015, ocorrerá em 3 anos.

Exercícios	Resultado projetado	Dedutibilidade do crédito tributário	Expectativa de realização	Saldo de crédito tributário no final do período
Saldo junho/2015				115.431
2016	150.390	60.156	60.156	55.275
2017	157.158	62.863	36.222	19.053
2018	164.230	65.692	19.053	-

O valor presente dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e sobre diferenças temporárias, descontados ao custo de capital projetado, monta em R\$ 93.968.

b. Passivo Diferido

A constituição do imposto de renda diferido à alíquota de 25% e contribuição social diferida à alíquota de 15%, sobre os efeitos de marcação ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e sobre os swaps não realizados, distribuídos por ano de vencimento dos títulos e instrumentos financeiros derivativos, já encontra-se representada pelo seu valor de realização, levando-se em consideração as características dos respectivos títulos, que estão classificados como para negociação, e dos instrumentos financeiros derivativos, conforme demonstrado a seguir:

	Carteira MTM	Total Diferido	
		2015	2014
Imposto de renda	(13.536)	(13.536)	(54.965)
Contribuição social	(8.121)	(8.121)	(32.978)
	(21.657)	(21.657)	(87.943)

Sobre os efeitos da marcação ao valor de mercado

A liquidação do passivo diferido constituído sobre o ajuste ao valor de mercado da carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, está atrelada à liquidação das respectivas carteiras. As quais apresentam diversos vencimentos ao longo dos próximos anos.

c. Efeito em resultados

Segue quadro demonstrativo do efeito em resultado, oriundo dos registros de créditos tributários e impostos diferidos:

	Prejuízo fiscal	Outras diferenças temporárias	Ajuste ao valor de mercado	Efeito líquido
	Receita / (Despesa)	Receita / (Despesa)	Receita / (Despesa)	Receita / (Despesa)
Imposto de renda	(40.465)	30.186	91.687	81.408
Contribuição social	(23.942)	18.112	55.011	49.181
Efeito em 2015	(64.407)	48.298	146.698	130.589
Efeito em 2014	(6.804)	(1.237)	19.973	11.932

12. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS - NO PAÍS

	2015	2014
Quantidade de ações	10.446	10.446
Capital social	109.385	109.385
Patrimônio líquido	207.598	223.330
Lucro do semestre	7.159	4.955
Participação %	100,00	100,00
Equivalência patrimonial	7.159	4.955
Valor do investimento	207.598	223.330

Balanco resumido da empresa controlada

	Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A.	
	2015	2014
Ativo		
Circulante e não circulante	545.770	430.707
Disponibilidades	1.031	1.027
Aplicações interfinanceiras de liquidez	214.900	198.700
Títulos e valores imobiliários	7.272	40.798
Outros créditos	322.567	190.171
Outros valores e bens	-	11
Permanente	1	24
Total	545.771	430.731
Passivo		
Circulante e não circulante	338.173	207.401
Fiscais e previdenciárias	13.337	12.422
Negociação e intermediação financeira	311.370	181.018
Diversas	13.466	13.961
Patrimônio Líquido	207.598	223.330
Capital social	109.385	109.385
Reservas de capital	-	21.842
Reservas de lucro	91.412	87.396
Lucros acumulados	6.801	4.707
Total	545.771	430.731

13. DEPÓSITOS A PRAZO E INTERFINANCEIROS

a) Os depósitos a prazo são compostos por valores indexados ao CDI-CETIP, com percentual entre 100% e 105% (2014 - entre 70% e 101%) e CDBs pré-fixados com taxas de até 12,92% a.a. Segue abertura por prazo de vencimento:

	2015	2014
Depósitos a prazo		
Faixas de vencimento		
Até 3 meses	181.787	220.173
3 a 12 meses	485.637	1.425.279
1 a 3 anos	759.787	252.429
Acima de 3 anos	5.759	5.150
Total	1.432.970	1.903.031

b) Os depósitos interfinanceiros são compostos por valores indexados ao CDI-CETIP, com percentual de até 105% (2014 - 100%). Segue abertura por prazo de vencimento:

	2015	2014
Depósitos interfinanceiros		
Faixas de vencimento		
Até 3 meses	174.213	107.168
3 a 12 meses	19.921	32.575
1 a 3 anos	19.860	21.503
Total	213.994	161.246

14. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	2015		2014	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por tomada de linha (a)	1.086.410	-	110.095	-
Financiamentos à exportação (b)	1.017.101	-	689.010	-
Obrigações por empréstimos no exterior (c)	588.686	1.210.649	232.232	844.553
Financiamentos à importação (d)	19.505	-	5.606	-
Outras obrigações	-	-	227	-
Total	2.711.702	1.210.649	1.037.170	844.553

(a) Referem-se a operações de interbank com DB AG NY, em Dólar, com taxas de até 0,57% ao ano e vencimentos até novembro de 2015.
 (b) Referem-se às captações com o DB AG Frankfurt e DB AG NY, principalmente em Euro e Dólar, com taxas de juros de até 0,93% ao ano (2014 - até 0,66% ao ano) e vencimentos até abril de 2016 (2014 - até maio de 2015).
 (c) Referem-se basicamente às captações com DB AG Frankfurt e DB AG NY no valor de R\$ 1.007.328 (em 2014 incluem captações com DB Tokyo e Cia Arg. Granos - R\$ 444.056), em Euro e Dólar, com taxas de juros de até 1,48% e vencimentos até julho de 2019; e captações sob a Resolução CMN nº 3.844/10, no montante de R\$ 792.007 (2014 - R\$ 632.729) com taxas de juros de até 8,6% ao ano e vencimentos até abril de 2022.
 (d) Referem-se, basicamente, às captações com Instituições Financeiras no exterior, principalmente em Dólar, com vencimentos até agosto de 2015 (2014 - até julho de 2014).

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	2015	2014
Circulante:		
Impostos e contribuições a recolher (IR fonte, ISS, etc.)	10.116	20.178
Impostos e contribuições correntes sobre lucros	148.693	-
	158.809	20.178
Não Circulante:		
Riscos fiscais - IR e CS (nota 17)	46.742	44.542
Provisão para riscos fiscais - Outras demandas (nota 17)	6.659	130.404
Impostos e contribuições sobre lucros - inconverso (nota 17)	169.513	161.404
Impostos diferidos (nota 11-b)	21.657	87.943
	244.571	424.293
Total	403.380	444.471

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	2015	2014
Circulante:		
Despesas de pessoal	97.373	89.026
Despesas administrativas	6.806	1.904
Créditos contingentes (nota 8)	2.719	9.659
Contas a pagar	3.424	4.688
	110.322	105.277
Não Circulante:		
Despesas de pessoal	25.439	4.629
Despesas administrativas	-	2.098
Créditos contingentes (nota 8)	912	545
Passivos contingentes (nota 17)	8.841	30.794
	35.192	38.066
Total	145.514	143.343

17. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

O Banco e suas coligadas e controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Contingências classificadas com risco de perda provável

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como demonstrado a seguir:

	Saldo em dez/14	Adição à provisão	Reversão depósito/pagamento	Atualização monetária	Saldo em jun/15
Fiscais					
IR/CS (a)	210.932	-	-	5.323	216.255
CSLL	5.660	-	-	218	5.878
Outros	781	-	-	-	781
Total fiscais	217.373	-	-	5.541	222.914
Trabalhistas	5.176	570	(1.221)	200	4.725
Cíveis/Créditos (b)	5.236	5	(1.474)	349	4.116
Total provisões	227.785	575	(2.695)	6.090	231.755

(a) Trata-se de ação judicial movida pelo Banco onde é questionada a forma de tributação sobre a marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Esta ação encontra-se totalmente provisionada e também depositada judicialmente conforme descrito na nota 10.

(b) Em novembro de 2009 o Banco aderiu ao programa de anistia do Governo Federal, tendo como base o efeito tributário oriundo das atualizações ao valor de mercado, sendo que os efeitos contábeis serão produzidos após o deferimento judicial. Em junho de 2010, o pedido de renúncia foi deferido, com ressalva, pelo Desembargador Federal que decidiu que a destinação de eventuais depósitos fossem dirimidas no Juízo de origem. Desde então o Banco vem discutindo o valor correto do depósito judicial para conversão em renda da União e o consequente levantamento do saldo remanescente por parte desta instituição. Até que as divergências sejam sanadas em juízo, não existe a definição dos valores para a baixa do depósito judicial e provisão correlata.

(c) Informamos a existência de procedimento judicial movido em face do Banco visando o pagamento da diferença oriunda da aplicação de indexadores na correção de valores decorrentes de cédula rural pignoratícia. Conforme avaliação dos assessores jurídicos do Banco, a probabilidade de perda para esse caso havia sido reclassificada de possível para provável, tendo sido efetuada provisão no valor de R\$ 2.208. Devido a determinação judicial, houve o pagamento, em abril/2015 de valor de R\$ 1.474, sendo mantida a provisão de R\$ 883.

Contingências classificadas com risco de perda possível

O Banco também possui outras demandas com avaliação de perda possível, sendo elas (i) mandado de segurança relativo à CSLL do ano base de 1989, que discute o princípio da isonomia na aplicação de alíquotas diferenciadas da contribuição, R\$ 2.055, (ii) ação anulatória que visa extinguir o crédito tributário de IRRF constituído pela RFB em 2006 ao interpretar que operações de câmbio conjugadas poderiam resultar em rendimento pré-determinado e, portanto, sujeitos ao imposto de renda de fonte, R\$ 11.120 e (iii) autuação da RFB em relação ao PIS e COFINS, a qual se questiona a dedutibilidade de perdas auferidas na venda de precatórios em 2009 da base de cálculo das referidas contribuições, R\$ 4.139 e (iv) autuação da RFB, também em relação ao PIS e COFINS, no processo de desmaturalização das bolsas ocorrida em 2007, alegando-se que referido ganho na venda dos títulos patrimoniais estaria sujeito à incidência das referidas contribuições, a despeito de se tratar de venda de ativo permanente não sujeita à esta tributação, R\$ 13.330. Foram constituídos depósitos judiciais, desde o exercício de 2011, referente à contingência do PIS e COFINS, os quais encontram-se atualizados pelo valor de R\$ 63.070.

Existem processos judiciais relativos à contribuição ao INSS decorrente de Programa de Participação em Lucros e Resultados referentes aos anos de 1999 a 2002. Com base nos critérios estabelecidos no CPC 25, informamos que a melhor estimativa da perda esperada para esse caso é o próprio valor do depósito judicial. Por determinação judicial, foi constituído depósito judicial em relação à esse caso, o qual encontra-se atualizado pelo valor de R\$ 108.849 conforme nota 10.

Em 31 de dezembro de 2010, o Banco recebeu autos de infração da Receita Federal, no valor de R\$ 39.050, o qual encontra-se atualizado pelo valor de R\$ 51.229, questionando os programas de Participação em Lucros e Resultados dos anos de 2005 a 2007. A discussão sobre os respectivos autos encontra-se em fase administrativa, e apresenta as mesmas características do processo anterior, não tendo sido constituídas provisões. Há, também, Execução Fiscal ajuizada pela União (Fazenda Nacional) com base na Notificação Fiscal de Lançamento de Débito - NFD nº 35.132.653-7, referente à cobrança de valores relacionados a contribuição previdenciária a cargo do empregador - incluindo contribuição ao SAT e os relativos a terceiros (INCR e salário educação) - sobre os pagamentos efetuados a empregados a título de participação nos lucros. Há depósito efetuado nesse processo no valor de R\$ 2.532.

Os processos de natureza trabalhistas e cíveis envolvendo o Banco e classificados como de risco de perda possível possuem as seguintes estimativas de valores agregadas:

Processos Trabalhistas	R\$ 1.262
Processos Cíveis	R\$ 1.856

A Prefeitura do Município de São Paulo lavrou, em junho de 2013, auto de infração contra o Banco relativamente ao Imposto sobre Serviços - ISSQN incidente sobre receitas com rendas de garantias prestadas. A autuação abrange os anos de 2008 a 2011. O valor total atualizado é de R\$ 4.542. Ainda com relação a discussões com o mesmo órgão municipal, o Banco impetrou quatro ações anulatórias com a finalidade de desconstituir autos de infração lavrados por este Município e que atualmente somam o montante de R\$ 8.982.

Conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foi constituída provisão para esses casos em face da avaliação de perda possível dada pelos consultores jurídicos externos do Banco.

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Transações com empresas ligadas

O Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão mantém negócios em condições usuais de mercado com as sociedades controladas no país e coligadas no exterior. Os saldos patrimoniais e os resultados gerados destas transações são apresentados como segue:

	2015		2014	
	Ativo / (Passivo)	Receita / (Despesa)	Ativo / (Passivo)	Receita / (Despesa)
Disponibilidades (DEME) (ii)	77.855	-	94.092	-
Deutsche Bank AG, Frankfurt	63.586	-	88.626	-
Deutsche Bank AG, Tokyo	594	-	680	-
Deutsche Bank AG, Toronto	2.766	-	4.235	-
Deutsche Bank AG, London	10.909	-	551	-
Aplicações em ME (ii)	345.335	-	282.210	-
Deutsche Bank AG - New York	345.335	-	282.210	-
Valores a receber de				



Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 9º, 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Ouvidoria: 0800-725-2113

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

Continuação...

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. O Banco possui compromissos por garantias prestadas, conforme segue:

	2015	2014
Beneficiários de garantias prestadas	3.071.388	3.124.501
Créditos de exportação confirmados	273.135	400.021
Créditos abertos para importação	239.839	232.673
Total	3.584.362	3.757.195

b. O saldo de disponibilidades refere-se, substancialmente, aos saldos em contas correntes em bancos no exterior.

c. Receitas de prestação de serviços são compostas por:

	2015	2014
Serviços prestados para empresas no exterior	50.259	42.766
Rendas de assessoria técnica	18.756	321
Serviços de custódia	16.978	14.218
Rendas de garantias prestadas	9.826	8.663
Serviços prestados às empresas ligadas/relacionadas	6.399	5.353
Comissão de estruturação	4.281	18.928
Outras	3.515	3.264
Total	110.014	93.513

d. Outras despesas administrativas são compostas por:

	2015	2014
Serviços técnicos especializados	(13.307)	(9.726)
Comunicação	(6.726)	(5.622)
Processamento de dados	(6.720)	(6.761)
Aluguéis	(5.895)	(5.978)
Seguros	(5.843)	(4.253)
Serviços do sistema financeiro	(5.617)	(7.586)
Depreciação e amortização	(3.666)	(3.547)
Viagens	(3.144)	(3.835)
Manutenção e conservação de bens	(2.062)	(1.718)
Serviços de terceiros	(1.008)	(1.120)
Outras	(4.605)	(3.894)
Total	(58.593)	(54.040)

e. Outras receitas operacionais são compostas por:

	2015	2014
Variação cambial sobre investimentos no exterior	43.447	-
Rendimentos de recebíveis	19.143	14.260
Atualização de depósitos judiciais	13.423	16.112
Variação cambial sobre valores a receber	4.173	-
Reversão de provisões judiciais (nota 17)	2.695	1.401
Reversão de provisão de folha de pagamento	448	6.086
Outras	7.697	2.919
Total	91.026	40.778

f. Outras despesas operacionais são compostas por:

	2015	2014
Variação monetária sobre processos judiciais (nota 17)	(6.090)	(12.012)
Despesas com processos judiciais	(3.001)	(753)
Serviços prestados por empresas no exterior	(1.177)	(821)
Despesas sobre fianças	(791)	(984)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	(12.655)
Variação cambial sobre valores a receber	-	(4.854)
Outras	(12)	(395)
Total	(11.071)	(32.474)

g. Resultado de operações de câmbio:

	2015	2014
Receitas (despesas) com variação cambial	(479.722)	28.840
Receitas com exportação, importação e financeiro	26.196	15.410
Outras	(1.675)	(1.150)
Total	(455.201)	43.100

h. O Banco, em conjunto com seus colaboradores, patrocina o fundo de pensão MULTIPREV (fundo multipatrocinado), que tem como principal objetivo a suplementação de benefícios concedidos pela Previdência Social aos participantes e beneficiários. Os planos de benefícios mantidos pelo Banco são, basicamente, da modalidade de contribuição definida, sendo que também existe uma pequena parcela da modalidade de benefício definido. No semestre findo em 30 de junho de 2015 a obrigação por contribuição da parte do Banco totalizou R\$ 1.541 (2014 R\$ 1.438).

i. Os valores do caixa e equivalentes de caixa, apresentados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa, são compostos conforme segue:

	2015	2014
Disponibilidades e reservas no Banco Central	217.989	358.559
Aplicações em operações compromissadas	1.412.271	2.666.407
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	1.630.260	3.024.966

j. Operações ativas vinculadas – Circular Bacen nº 3.233/04

O Banco possui operação enquadrada como operação ativa vinculada no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes com as quais possui essa modalidade de acordo. O montante total dos créditos cobertos por essa modalidade, em 30 de junho de 2015, foi de R\$ 792.007 (2014 - R\$ 562.237), com vencimento até abril de 2022.

	2015	2014
Receita	127.957	32.423
Despesa	(127.957)	(32.423)
Resultado líquido	-	-

k. Acordo de compensação e liquidação de obrigações – Resolução CMN nº 3.263/05

O Banco possui operações com acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes com as quais possui essa modalidade de acordo. Seguem os montantes cobertos por essa modalidade:

	2015	2014
Ativo - Exposição	1.753.129	777.218
Passivo - Garantidor	(587.425)	(522.376)
Exposição residual	1.165.704	254.842

22. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Visando o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo CMN e pelo Bacen, quanto à adequação aos princípios de Basileia III, o Banco vem preparando suas estruturas tecnológicas, administrativas e de pessoal, considerando o cronograma delineado pelos reguladores, para obtenção de dados qualitativos e quantitativos utilizados nos cálculos e análises dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional. Mensalmente são realizadas reuniões de comitês específicos para acompanhamento e avaliação dos riscos, com o objetivo de identificar a eficácia dos controles mitigadores de riscos, bem como a aderência dos procedimentos às normas instituídas, interna e externamente. Esses processos buscam adequar as melhores práticas de alocação dos recursos em ativo e passivo administrados pelo Banco, concomitantemente com os melhores princípios de gerenciamento de riscos e controles internos, inclusive quantificando a alocação de capital que assegure a manutenção e expansão das linhas de negócios do Banco. Tais procedimentos, em conjunto com processos continuados de aprimoramento dos controles internos, têm objetivos direcionados a subsidiar a direção executiva, órgãos supervisores, auditorias e clientes do banco, de informações que delineiam a gestão corporativa dos riscos e controles internos, baseada em políticas, normas e instrumentos implementados pela Administração, bem como nos preceitos normativos vigentes determinados pelas Autoridades Monetárias. A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no site do Banco www.db.com/brazil (não auditado).

a. Risco operacional

Em virtude da rígida política global de controle e gestão de capital, o Banco possui uma base histórica de eventos operacionais desde o ano 2000, bem como manuais de procedimentos e indicadores de performance, que proporcionam o controle dos eventos e a adequada alocação de capital. Em junho de 2006 foi publicada a Resolução CMN nº 3.380, exigindo do mercado financeiro brasileiro, a implantação da estrutura de gerenciamento de risco operacional. A estrutura adotada pelo Banco prevê os procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações relacionadas ao risco operacional.

b. Risco de mercado

Em atendimento à Resolução CMN nº 3.464 de junho de 2007, o Banco, na qualidade de instituição líder do Conglomerado Financeiro Deutsche, instituiu uma política de gerenciamento de riscos de mercado. A política, as responsabilidades, os procedimentos, as metodologias e a estrutura seguem as diretrizes instituídas para controle de riscos globais do Grupo Deutsche.

c. Risco de crédito

Em abril de 2009 foi publicada a Resolução CMN nº 3.721 para Gerenciamento de Risco de Crédito. O Banco possui políticas e estratégias visando minimizar o risco decorrente de crédito. Os limites de crédito são revisados regularmente. A mensuração e o acompanhamento da exposição ao risco de crédito, abrange todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como títulos privados, derivativos, garantias prestadas e eventuais riscos de liquidação das operações.

d. Risco de liquidez

Em maio de 2012 foi publicada a Resolução CMN nº 4.090 para Gerenciamento de Risco de Liquidez. O Banco gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de elevado grau de qualidade e liquidez. Os eventuais descalços entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado. O processo de gerenciamento contempla o acompanhamento da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse.

e. Estrutura de gerenciamento de capital

Obedecendo a Resolução CMN nº 3.988/11 que dispõe sobre a implementação de estrutura de gerenciamento de capital das Instituições Financeiras, o Banco instituiu a Política de Gerenciamento de Capital, os processos, os procedimentos e os sistemas necessários à implementação dessa estrutura, a qual considera as melhores práticas administrativas, atendendo às recomendações dos órgãos reguladores.

23. ASPECTOS TRIBUTÁRIOS - LEI Nº 12.973 E REFIS

a. Lei nº 12.973

A Administração avaliou as disposições contidas na Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014 e decidiu por não antecipar os efeitos da referida lei. Desta forma, os efeitos tributários pertinentes a esta instituição serão reconhecidos pela vigência regular da regra, qual seja, a partir de 1º de janeiro de 2015.

b. REFIS

A Administração optou pela adesão à anistia instituída pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009 com as alterações produzidas pela Lei nº 12.996 de 18 de junho de 2014. Com isto, desistiu-se da ação judicial contra a Fazenda Nacional que discutia o alargamento da base de cálculo do PIS e COFINS disciplinada pela Lei nº 9.718 de 27 de novembro de 1998. Os efeitos da anistia foram reconhecidos em dezembro de 2014.

A DIRETORIA

Sídimar Reche
 Contador - CRC 1SP 170052-O/9

COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução

Em atendimento à Resolução CMN nº 3.198/04, o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco"), na qualidade de Instituição Líder do Conglomerado Financeiro Deutsche Bank, instituiu o Comitê de Auditoria ("Comitê"). As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração do Banco, dos auditores externos, da auditoria interna e dos demais comitês corporativos assim como nas suas próprias análises.

Atividades do Comitê

Compete ao Comitê zelar pela integridade e qualidade das demonstrações contábeis do Banco e de suas controladas, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos da auditoria externa e da auditoria interna, pela efetividade das atividades de responsabilidade da Ouvidoria e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos. Nesse contexto, o Comitê reuniu-se, no mínimo, trimestralmente durante o 1º semestre de 2015 e realizou a reunião de encerramento no dia 24 de agosto de 2015.

Sistema de Controles Internos e Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas

O Comitê considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos de auditoria interna e nos relatórios produzidos pela auditoria externa, bem como devidamente suportado pelas informações e relatórios dos comitês corporativos do Banco, concluiu que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade do Banco.

Auditoria Externa

O Comitê discutiu com os auditores independentes os resultados dos trabalhos e suas conclusões sobre a auditoria das demonstrações financeiras relativas ao 1º semestre de 2015. Os principais pontos discutidos relacionaram-se com as práticas contábeis, recomendações e demais apontamentos nos relatórios de controles internos, assim como da apresentação das demonstrações financeiras. O Comitê avalia como satisfatório o volume e a qualidade das informações fornecidas pela auditoria externa, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras.

Auditoria Interna

Com relação aos trabalhos da Auditoria Interna, o Comitê revisou o planejamento e os trabalhos realizados, bem como os relatórios produzidos, verificando e acompanhando as recomendações. O Comitê entendeu que a cobertura e qualidade dos trabalhos da Auditoria Interna ao longo do 1º semestre de 2015 foram realizados com qualidade apropriada, em linha com a avaliação sobre o 1º semestre de 2014.

Ouvidoria

O Comitê analisou o relatório quantitativo e qualitativo acerca da atuação da Ouvidoria, o qual contém a relação das reclamações feitas no semestre e concluiu que o trabalho atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 3.489/10.

Demonstrações Financeiras

O Comitê reuniu-se com os responsáveis pelas áreas de Contabilidade, Controles Internos e Auditorias Interna e Externa, para análise das demonstrações financeiras relativas ao 1º semestre de 2015. Foram discutidos e revisados os principais aspectos relativos à preparação e apresentação de tais demonstrações, incluindo a análise das principais práticas contábeis e o atendimento pelo Banco dos regulamentos e da legislação aplicável. O Comitê constatou que as demonstrações financeiras estão apropriadas em relação às práticas contábeis e à legislação societária brasileira, bem como às normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

Conclusão

Com base nas considerações acima, e em decorrência dos trabalhos e avaliações realizados, o Comitê entende que as demonstrações contábeis apresentadas para o encerramento do 1º semestre de 2015 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes e recomenda sua aprovação à Diretoria Executiva.

São Paulo, 24 de agosto de 2015

Original assinado pelos membros estatutários do Comitê.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os

procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado
 Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao semestre findo em 30 de junho de 2015, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação está sendo efetuada de forma espontânea pelo Banco. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de agosto de 2015



Auditores Independentes
 CRC 2SP014428/O-6

Luciana Liberal Sâmia
 Contadora - CRC 1SP198502/O-8

www.db.com/brasil